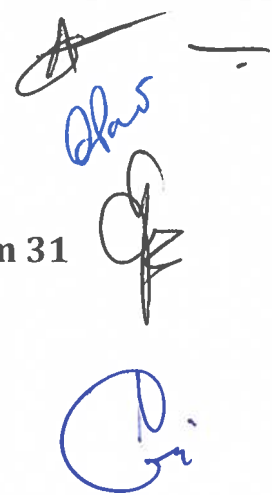


Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SESIMBRA, Instituição Particular de Solidariedade Social, Pessoa Colectiva n. 501068040 com sede social na Avenida da Liberdade, n. 38 - 2970-635 SESIMBRA em Sesimbra.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Entidade opera.

Estas demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de *Irmãos*, nos termos Estatutários e da legislação em vigor em Portugal.

2. REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. O referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras foi o da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), a saber:

- a) DL 36-A/2011 e DL 98/2015: Base para a apresentação das Demonstrações Financeiras;
- b) Portaria 220/2015: Modelos de Demonstrações Financeiras;
- c) Portaria 218/2015: Código de Contas;
- d) Aviso 8259/2015: Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e respetivas Normas Interpretativas

2.2. Não foi derogada qualquer disposição da normalização contabilística para as ESNL que afete a imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da instituição.

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

(a) Rédito

As Prestações de Serviços são reconhecidas a afectar os resultados operacionais do período a que diz respeito, não obstante poderem ser recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo. Nos casos de juros debitados a clientes, essas quantias são reconhecidas em separado como rédito de juros, afectando a parte financeira dos resultados correntes, também em base de acréscimo.

A Instituição reconhece os seus rendimentos e gastos de acordo à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas geradas são registadas na rubrica de diferimentos.

(b) Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do activo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo. A Instituição não tem locações operacionais.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transacção e não da forma do contrato.

Os activos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os activos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos activos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

(c) Custos de empréstimos obtidos

Todos os custos de empréstimos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos, numa base de acréscimo.

(d) Subsídios públicos

A Entidade, nos períodos de relato em causa, não beneficiou de subsídios estatais à aquisição de activos fixos tangíveis. Apenas auferiu de subsídios à contratação de pessoal, os quais foram reconhecidos, em regime de acréscimo, ao ritmo dos gastos de pessoal subsidiados e subsídios da segurança social.

(e) Benefícios dos empregados

A Entidade não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social pública, em matéria de apoios à reforma dos trabalhadores.

1
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

(i) Financiamentos obtidos

As responsabilidades financeiras para com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos. Os gastos financeiros, incluindo juros e outros encargos, estão reconhecidos pelo método do juro efectivo numa base de acréscimo na demonstração dos resultados do período, nos termos do preceituado na NCRF 10.

(j) Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.2. Juízos de valor

Na preparação das Demonstrações financeiras, a Mesa Administrativa baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pela Mesa Administrativa situações que coloquem em causa a continuidade da Instituição.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Mesa Administrativa teve de recorrer a estimativas e assumir pressupostos que afectam os réditos, rendimentos e ganhos, os gastos e perdas, os activos, os passivos e as divulgações de contingências. O uso da informação disponível no momento e aplicação de julgamentos são aspectos inerentes à formação das estimativas contabilísticas. As realidades poderão no futuro diferir das estimativas efectuadas.

4. SERVIÇOS PRESTADOS

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez-2019</u>
Vendas de bens	0.00	0.00
Prestações de serviços	932,089.42	1,008,584.96

Respeita essencialmente a mensalidades cobradas pelos Lares, ATL, Apoio domiciliário, Centro de dia, consultas de clinica geral e fraldas.

(f) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Não há situações de perdas de imparidade de Activos Fixos Tangíveis.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	8 a 20 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	1 a 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	3 a 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

(g) Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

(h) Créditos a receber e outros ativos correntes

Esta rubrica está mensurada em balanço com base na quantia de rédito historicamente reconhecido.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de Créditos a receber e outros ativos correntes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não

Handwritten notes and signatures:
A
das
C

5. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Contas	Fornecimentos Serviços Externos	2019	2020	Variação %
62	Fornecimentos Serviços Externos	682 848,09	624 636,09	-8,52%
621	Subcontratos			
6221	Trabalhos Especializados	284 512,37	251 133,52	-11,73%
6222	Publicidade e Propaganda	1 412,65	753,92	-46,63%
6223	Vigilância e Segurança	1 460,98	10 166,16	595,85%
6224	Honorários	35 357,45	12 248,21	-65,36%
6225	Comissões			
6226	Conservação e Reparação	31 086,12	26 361,31	-15,20%
6227	Serviços bancários	2 475,15	2 523,65	1,96%
6228	Outros serviços especializados	118 993,60	121 736,72	2,31%
62301	Ferramentas e Utensílios	11 248,74	13 023,25	15,78%
62302	Livros e documentação técnica	237,83	65,93	-72,28%
62303	Material de Escritório	7 836,10	7 849,50	0,17%
62304	Artigos p/ oferta	1 131,09	5 103,53	351,20%
62305	Jornais e revistas	1 194,06	1 716,30	43,74%
6238	Outros			
6241	Electricidade	45 094,04	45 285,10	0,42%
6242	Combustíveis	23 924,39	20 748,70	-13,27%
6243	Água	7 298,43	7 152,32	-2,00%
6244	Água e electricidade condomínio			
6248	Outras energias e fluidos	16 862,90	17 558,88	4,13%
6251	Deslocações e Estadas	4 237,54	2 031,15	-52,07%
6252	Transporte de pessoal			
6253	Transporte de mercadorias			
6254	Refeições documentadas	543,35	480,65	-11,54%
6261	Rendas e alugueres	24 845,53	28 298,23	13,90%
6262	Comunicação	13 946,54	13 398,97	-3,93%
6263	Seguros	8 875,96	12 817,41	44,41%
6264	Royalties			
6265	Contencioso e notariado	4 850,45		-100,00%
6266	Despesas de representação			
6267	Limpeza, higiene e conforto	35 044,66	23 760,10	-32,20%
6299	Outros serviços	378,16	422,58	11,75%

6. GASTOS COM O PESSOAL

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	1,160,342.40	1,134,633.12
Encargos sobre remunerações	243,569.24	230,956.51
Gastos de Acção Social	207.30	660.00
Outros gastos com pessoal	25.566.85	20,581.18
	<u>1.429.685.79</u>	<u>1.386.830.81</u>

O número de empregados da entidade no período findo em 31 Dezembro de 2020 foi de:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Número de empregados no fim do período	<u>122</u>	<u>127</u>

7. OUTROS RENDIMENTOS

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Descontos financeiros	818.70	
Recuperação de dívidas a receber	11.922.11	
Alienações	0	2.000.00
Outros rendimentos suplementares	286,932.96	269,241.86
Outros não especificados	110,599.82	469,820.05
Juros e rendimentos similares	18.00	47.103.52
	<u>410,291.59</u>	<u>788.165.43</u>

Houve um aumento nos outros rendimentos suplementares face ao exercício de 2019 devido a uma nova renda que receberam em 2020 – Renda do Lagar. Os outros rendimentos não especificados diminuíram face a 2019 porque em 2019 receberam uma indemnização referente ao processo judicial contra Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

A diminuição da rubrica de Juros, e rendimentos similares obtidos face a 2019, deve-se ao rendimento extraordinário que existiu em 2019, relativo aos juros recebidos sobre as rendas em atraso do Centro de Saúde, referente ao período de Janeiro de 2014 a Junho de 2019.

8. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Juros suportados de outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	6,818.54	1,153.71
	<u>6,818.54</u>	<u>1,153.71</u>

Os juros e gastos similares suportados aumentaram devido ao juros do novo empréstimo da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo.

9. ACTIVO FIXO TANGÍVEL

	EQUIPAMENTOS						TOTAL
	TERRENOS	EDIFÍCIOS	BÁSICO	TRANSPORTES	ADMINISTRATIVO	OUTROS	
Quantia inicial escriturada	1,466,594.96	4,511,916.90	340,694.04	158,411.40	191,501.81	193.885.11	6,863.003.72
Depreciações Acum. Iniciais	0	-3,266,143.13	-317,924.54	-143,151.99	-186,703.27	-193.885.11	-4,107,808.04
	1,466,594.96	1.245,773.77	22,769.50	15,259.41	4,798.03		2.755,195.68
ADIÇÕES							
Outras	0	55,496.49	2,734.29	0	2,442.20		60.672.98
TOTAL ADIÇÕES	0	55,496.49	2,734.29	0	2,442.20		60.672.98
DIMINUIÇÕES							
Depreciações	0	-31,909.71	-1,773.02	-7,431.85	-3.955.53		-45,070.11
TOTAL DIMINUIÇÕES	0	-31,909.71	-1,773.02	-7,431.85	-3.955.53		-45,070.11

QUANTIA Líquida FINAL	1,466,594.96	1.269,360.35	23,730.77	7,827.56	3.248.70	0.00	2.770,798.55
------------------------------	--------------	--------------	-----------	----------	----------	------	--------------

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and initials 'P. Reis' and 'C. P.' below it.

INVESTIMENTOS EM CURSO	SALDO INICIAL	AUMENTOS	TRANSFERENCIAS	SALDO FINAL
INVESTIMENTOS EM CURSO				
INVESTIM.FINANCEIROS EM CURSO. EM CURSO	0.00	0.00	0.00	0.00
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS EM CURSO	0.00	0.00	0.00	0.00
ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS EM CURSO	21,122.50	66,219.95	50,119.95	37,222.50
ADIANTAMENTOS P/CONTA INVESTIMENTOS	0.00	0.00	0.00	0.00
PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL	21,122.50	66,219.95	50,119.95	37,222.50

Os aumentos correspondem a obras na Casa Mortuária, na Clínica de Fisioterapia em Sampaio, no imóvel da Rua dos Industriais, no imóvel relativo ao Projeto Snoezelen, aos honorários do Arquiteto Paulo Reis, relativos à entrega do projeto de licenciamento de arquitetura do novo Lar, e às candidaturas aos Programas Pares e PQC/API/IFRRU para a construção do novo Lar.

As transferências e abates correspondem essencialmente ao valor das obras na Casa Mortuária, na Clínica de Fisioterapia em Sampaio, no imóvel da Rua dos Industriais e no imóvel relativo ao projeto Snoezelen que terminaram em 2020 e que foi transferido para ativos fixos tangíveis.

Mapa Resumo:

	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis	6 863 003,72	14 726,68	0,00	45 946,30	6 923 676,70
Amortizações dos Ativos Fixos Tangíveis	-4 107 808,04	-45 070,11	0,00		-4 152 878,15
Investimentos em curso - Ativos Fixos Tangíveis	21 122,50	66 219,95	0,00	-50 119,95	37 222,50
Total Ativos Fixos Tangíveis	2 776 318,18	35 876,52	0,00	-4 173,65	2 808 021,05

10. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de clientes apresentava as seguintes quantias:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Utentes c/c	245,287.49	189.171.42
Utentes - Cobrança Duvidosa	58,232.03	73,358.28
Perdas de Imparidade	-58,232.03	-73,358.28
	245,287.49	189.171.42

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução		Saldo Final
			Utilização	Anulação	
219 - Perdas por imparidade acumuladas	73 358,28		3 204,14	11 922,11	58 232,03

11. DIFERIMENTOS

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Rendimentos a reconhecer	23.685.53	21.232.70
Gastos a reconhecer	9.934.23	2.285.99

Os rendimentos a reconhecer correspondem essencialmente às rendas de Janeiro de 2021 faturadas em Dezembro de 2020 e os gastos a reconhecer correspondem aos seguros pagos em 2020 mas relativos a 2021.

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Caixa	4,967.99	5,168.26
Depósitos Bancários	109.624.22	212,500.16
Outros depósitos bancários	0	16,000.00
	114.592.21	233.668.42

13. FUNDOS PATRIMONIAIS

Conta	Fundos Patrimoniais	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51	Fundos	316 253,29			316 253,29
56	Resultados Transitados	627 600,87	338 557,39	0,00	966 158,26
59	Out.var.fundos patrim	1 262 501,00	0,00	3 323,46	1 259 177,54
81	Resultado Líquido	338 557,39	-131 734,88	338 557,39	-131 734,88

Na conta de Resultados Transitados, houve um aumento relativo ao resultado líquido de 2019, no valor de 338.557.39 €.

A diminuição na rubrica de Outras Variações nos Fundos Patrimoniais, no valor de 3.323 €, à imputação anual dos subsídios e às depreciações do exercício dos edifícios doados. Estes subsídios e doações são depreciados à mesma taxa dos ativos fixos a que respeitam.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and the initials 'DAS' and 'Pi' below it.

14. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica fornecedores apresentava as seguintes quantias:

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez_2019</u>
Fornecedores Gerais	191.224.20	38.580.75
	<u>191.224.20</u>	<u>38.580.75</u>

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez-2019</u>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-5,891.94	4,990.11
Contribuições para a Segurança Social	<u>-27,428.27</u>	<u>-26,798.34</u>
	33.320.21	31.788.45
Imposto sobre o Valor Acrescentado	13,252.44	4,635.08

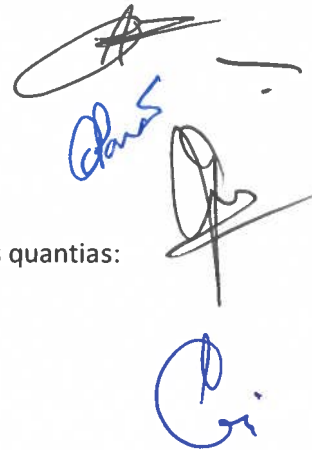
16. OUTROS ATIVOS CORRENTES

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez_2019</u>
Pessoal		
Outras contas a receber	56.235.11	41,890,63
Adiantamento de fornecedores		
	<u>56.235.11</u>	<u>41,890,63</u>

Os outros ativos correntes correspondem, essencialmente, aos acréscimos de rendimentos, no valor de 24.609.13 €, nomeadamente ao acréscimo das rendas do arquiteto Paulo, ao acréscimo dos descontos da Farmácia Aires e do Paul Hartman, e ao valor do IEPF do projeto 008/CEI+/19, no valor de 22.998.71 € que esta por receber.

17. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez-2019</u>
Do Sector Público	781,956.01	775,132.73



Corresponde essencialmente aos subsídios recebidos da segurança social para as várias valências, nomeadamente Lares, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Atividades de Tempo Livres.

18. REVERSÕES

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez-2019</u>
Em Utentes	3.204.14	0.00

19. IMPARIDADES DAS DIVIDAS A RECEBER

		<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez-2019</u>
Em Utentes	0.00	10,318.05	

20. OUTROS GASTOS

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez-2019</u>
Impostos Indirectos	873,89	386.22
Dividas Incobreveis	11.922.11	0.00
Correcções de Exercícios Anteriores	4,128.55	12,796.76
Quotizações	600.00	720.00
Donativos e ofertas	48,178.99	31,250.10
Outros	<u>327.15111.39</u>	
	66,030.6945.264.47	

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez-2019</u>
Outras Contas a Pagar	180,234.14	139,935,79

Os outros passivos correntes correspondem essencialmente ao acréscimo de férias e subsídio de férias.

22. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez-2019</u>
Financiamentos Obtidos não corrente		374.349.00417,004.81
Financiamentos Obtidos corrente	44,376.3552,200,00	

1
A
B
C
D

Dos financiamentos obtidos 28.969.04 € respeitam a um contrato de locação financeira e o restante a dois empréstimos bancários na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

Financiamentos Obtidos não correntes	374,349.00	data de inicio	data de fim
CCAM	352,000.00	13-12-2019	13-12-2031
BPI - 1435	22,349.00	05-03-2005	05-03-2025
Financiamentos Obtidos correntes	44,376.35		
CCAM	13,716.23	31-08-2015	31-10-2021
CCAM	24,040.12	13-12-2019	13-12-2031
BPI - 1435	6,620.00	05-03-2005	05-03-2025

COLOCAR DATA DE INICIO E DE VENCIMENTO DOS FINANCIAMENTOS

23. CUSTO DAS MATERIAS CONSUMIDAS

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez-2019</u>
Existências Iniciais	8,898.04	4,336.09
Compras	99,070.7066,246.49	
Existências Finais	<u>20,933.92</u>	<u>8,898.04</u>
	<u>87,034.82</u>	<u>61,684.54</u>

24. PROVISÕES

Corresponde a provisões de IRC constituídas em 2016 e 2017 de doações de edifícios feitas à Misericórdia, no valor de 12.212,81 €.

25. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Não há litígios contra a Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra que importem em responsabilidades e que devam constar nas demonstrações financeiras ou ser objeto de divulgação no Anexo.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Apesar do confinamento decretado em Janeiro de 2021, pensamos ser possível começarmos a amenizar a situação financeira negativa mas ainda com resultados negativos. Tal será afigura-

se-nos inevitável considerando a atual situação do país e do mundo e a espectável imunidade de grupo a ser apenas atingida no final do verão na melhor das hipóteses.

Nota: As notas que não constam deste anexo não se aplicam a esta Instituição.

Mesa Administrativa

12 de Junho.

Ara Silvia Sousa da Cunha

Arbunio José Salvo Paes

Contabilista Certificado

